



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretaria - Executiva

Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

Conselho Diretor do FNDCT – CD/FNDCT

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO FNDCT - CD/FNDCT
EXERCÍCIO DE 2023**

Pauta: 1. Abertura; 2. Apresentação dos Conselheiros do CD-FNDCT; 3. Apresentação do Quadro Orçamentário do FNDCT 2023; 4. Relato e Balanço do Processo de Consolidação e Deliberação do PAI 2023; 5. Programas Consolidados do PAI 2023; 6. Propostas Aprovadas para o PAI 2023 (Não-Reembolsável): 6.1. Planos de Investimento Aprovados pelos Comitês Gestores - 2023; 6.2. Planejamento Plurianual do FNDCT 2023-2025; 6.3. Plano de Investimento - Ações Transversais 2023; 6.4. Revisão do PAI 2022; 7. Assuntos gerais.

Participantes: Luciana Barbosa de Oliveira Santos, Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, Presidente do Conselho Diretor do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CD/FNDCT; Luis Manuel Rebelo Fernandes, Secretário-Executivo do MCTI; **membros conselheiros:** Celso Pansera, Presidente da Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, titular; Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho, da Finep, suplente; Ricardo Galvão, Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, titular; Olival Freire Júnior, do CNPq, suplente; Rodrigo Lamego de Teixeira Soares, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal - CAPES, suplente; Felipe Augusto Machado, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço – MDIC, suplente; Leany Barreiro de Sousa Lemos, do Ministério do Planejamento e Orçamento – MPO, titular; Rui Chagas Mesquita, do Ministério da Defesa – MD, titular; Brigadeiro do Ar Antonio Ferreira de Lima Júnior, do MD, suplente; Rafael Ramalho Dubeux, do Ministério da Fazenda, titular; Carina Vitral Costa, do Ministério da Fazenda, suplente; João Paulo Pieroni, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, suplente (Virtual); Silvia Maria Fonseca Massruhá, Presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, titular; Clênio Naitlo Pillon, da EMBRAPA, suplente; Aldo José Gorgatti Zarkin, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, titular; Ildeu de Castro Moreira, da SBPC, suplente; Helena Bonciani Nader, da Academia Brasileira de Ciência - ABC, titular; Jailson Bittencourt de Andrade, da ABC, suplente; Gianna Cardoso Sagazio, da Confederação Nacional da Indústria – CNI, suplente; Daniel Moczydlower, da CNI, titular; Débora Mendes Carvalho, da CNI, suplente; Pedro Wongtschowski, da CNI, titular; Idenilza Miranda, da CNI, suplente; Quintino Marques Severo, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador – CODEFAT, titular; **convidados: pela Finep:** Fernando Peregrino, Chefe de Gabinete da Presidência; Janaina Prevot, Diretora de Administração; Elias Ramos, Diretor de Inovação; Hudney Antunes de Jesus, Área de Controle Orçamentário e Financeiro do FNDCT; Marcio Stefanni de Moraes, Diretor Financeiro; Julieta Paineira, Assessoria da Presidência; Fernanda Stiebler, Assessora da Diretoria de Inovação (Virtual); Mariana Vidal, Superintendente da Área de Gestão Financeira (Virtual); **pelo MPO:** Thaíse Oliveira Torres Monteiro, Assessora da Secretaria Nacional de Planejamento; **pela EMBRAPA:** Sibelle de Andrade Silva; **pelo CNI:** Marcos Arcuri; **pelo MD:** Ilmar Victor Marinho Barbosa; **pelo MCTI:** Fábio Larotonda, Secretário de Políticas e Programas Estratégicos – SEPPE (Substituto); Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda, Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social – SEDES, Henrique de Oliveira Miguel, Secretário de Ciência e Tecnologia para Transferência (Substituto) – SETAD; Guilherme Calheiros, Secretário da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC; Osório Coelho Guimarães Neto, Chefe de Gabinete Interino da SETEC; Eduardo Soriano – Analista em C&T da SETEC; Isa Assef, Subsecretária de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais - SPO; Fábio Alexandre Barreto, Coordenador Geral das Organizações Sociais – CGOS; Rubens Diniz Tavares, Chefe de Gabinete da Ministra de Estado; Maria Luíza Rangel, Chefe de Gabinete da Secretaria-Executiva; Raphael Padula, Diretor do Departamento de Fundos e Investimentos - DFIN; Giordano Almeida de Azevedo, Coordenador-Geral de Governança de Fundos – DFIN/CGGF; Lilian Rose Peters, Assistente - DFIN/CGGF; Márcia de Souza Godoi Alves, Assistente Técnica - DFIN/CGGF.

1. ABERTURA

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de junho de 2023, às 14h, em reunião presencial na Sala dos Conselhos, no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Bloco E, 5º andar, e por meio de videoconferência, acessada pelo link: <https://conferenciaweb.rnp.br/mcti/mcti-cggf>, foi iniciada a 1ª Reunião Ordinária do CD/FNDCT. A **Ministra de Estado, Sra. Luciana Santos**, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, comemorou os esforços em prol da ciência brasileira e reforçou o compromisso do Presidente Lula em resgatar integralmente o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT.

2. APRESENTAÇÃO DOS CONSELHEIROS(AS) DO CD/FNDCT

O Sr. Luis Fernandes agradeceu à Senhora Ministra pela fala de abertura e passou a conduzir a reunião. Ato contínuo, pediu aos conselheiros que se apresentassem, o que ocorreu na sequência.

3. APRESENTAÇÃO DO QUADRO ORÇAMENTÁRIO DO FNDCT 2023 (FINEP)

O Sr. Hudney Antunes apresentou o quadro orçamentário disponível e explicou que houve o descontingenciamento dos recursos aprovados na LOA de 2023 (Lei nº 14.535/23), por meio do PLN1, convertido na Lei nº 14.577/23. Com isso, os recursos inicialmente alocados na Reserva de Contingência foram redistribuídos entre as ações orçamentárias do fundo, levando-se em conta os compromissos assumidos no Plano Anual de Investimentos de 2022. Ressaltou a relevância do trabalho de revisão da carteira de projetos contratados e em contratação, realizado pela Secretaria Executiva do MCTI em conjunto com o CNPq e com a Finep. Trabalho esse que resultou no cancelamento de algumas ações e possibilitou espaço orçamentário para as novas iniciativas baseadas em programas estruturantes e mobilizadores. Ressaltou o fato do orçamento ser um processo dinâmico e que situações como frustrações de iniciativas e/ou cancelamento de ações podem ocorrer por variados fatores. (Anexo 1 - doc. Sei nº 11214271).

4. RELATO E BALANÇO DO PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO E DELIBERAÇÃO DO PAI 2023

O Sr. Luis Fernandes iniciou explicando aos membros conselheiros, sobretudo aos que estavam participando pela primeira vez, a dinâmica do trabalho que vem sendo aplicado. Comentou que o todo o trabalho remete às diretrizes do programa de governo disponibilizado antes das eleições que já apontavam a necessidade de recomposição do sistema nacional de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico do país com a integralidade de recursos do FNDCT. Apresentou recortes de avaliações feitas em relação ao FNDCT: um feito pelo grupo de trabalho da transição de governo, que diagnosticou uma grande pulverização das iniciativas; e outros dois pelo Conselho de Monitoramento de Avaliação de Políticas Públicas – CMAP, onde: em 2021 foi consignado: “[...] fragmentação e ausência de prioridades, considerando o alto número de ações elencadas no PAI.”; em 2022 foi consignado: “[...] ausência de controles para mitigar a fragmentação e/ou incentivar projetos de maior porte.” Informou que a tarefa do MCTI, das instâncias operacionais e de governança, tem sido a de absorver esses apontamentos e incorporar medidas de aprimoramento no Plano Anual de Investimentos. Destacou que todos os esforços se concentraram na continuidade das iniciativas já existentes, com execução plena dos recursos e foco para o futuro. Relatou que os cancelamentos foram mínimos, inclusive em relação as Organizações Sociais, argumentando que o mais valoroso é o objetivo a ser cumprido, o projeto a ser executado, e não a natureza jurídica da entidade. Informou que todas as áreas interessadas estão contribuindo proativamente e que há interlocuções entre as áreas de governo, setor empresarial, ABC e SBPC de modo a observar um alinhamento de prioridades. (Anexo 2 - doc. Sei nº 11177939).

Dúvidas e sugestões dos Conselheiros e Conselheiras

i – Dúvida de como será a operacionalização da distribuição de recursos por Programas e quem cuidará de cada termo de referência, de cada um dos programas, para garantir a priorização e a melhor alocação possível dos recursos. (Conselheiro Daniel Moczydlower)

- O Sr. Luis Fernandes respondeu que a proposta é estruturar o plano de investimento em programas, com alocação orçamentária proveniente dos Comitês Gestores, para o caso dos recursos não reembolsáveis, a ser materializada por meio de termos de referência para os programas específicos. Esse termo de referência deverá ser elaborado em conjunto com as áreas e os setores aderentes à temática, consolidado o plano que deverá ser plurianual. Informou que os Termos de Referência poderão ser revisitados a cada rodada de deliberação do CD/FNDCT e no momento de suas implementações. Explicou que nessa etapa, o foco era na proposição dos programas estruturantes e na alocação dos recursos nesses programas pelos Comitês Gestores. Que caberia a cada Comitê Gestor a decisão alocativa dos recursos. Registrou que, a partir da alocação realizada nas reuniões dos Comitês Gestores, foi consolidado um plano de investimento da ordem de R\$ 1,250 bilhão para 2023. Ressaltou que, vencida a pulverização de

iniciativas na entrada, o risco será de pulverização da saída dos recursos, mas que compete ao Comitê de Coordenação do FNDCT – CCF a aprovação final dos termos de referência a serem executados e o compromisso com a continuidade das iniciativas.

ii – Sugestão de participação do setor empresarial na formulação dos termos de referência. (Conselheira Gianna Sagazio)

- O Sr. Luis Fernandes respondeu que considera envolver todos os diretamente interessados na elaboração dos TRs de cada programa, o que será formalizado em regulamento.

iii – Dúvida quanto ao volume de recursos aprovados para anos seguintes e a indisponibilidade de orçamento. (Conselheira Leany Lemos)

- O Sr. Luis Fernandes respondeu que a intenção é a realização de investimentos plurianuais, com monitoramento e acompanhamento da execução das iniciativas, respeitadas as disponibilidades orçamentárias de cada exercício.

iv – Dúvida sobre o passivo dos recursos aprovados em 2022. (Conselheiro Rafael Dubeux)

- O Sr. Luis Fernandes respondeu que houve o cancelamento de uma pequena parcela desse passivo, mas que os compromissos assumidos em anos anteriores serão cumpridos, buscando alinhá-los com os dez programas estruturantes e com foco na execução de 100% dos recursos do FNDCT. A proposta de planejamento plurianual para 2023, 2024 e 2025, considera uma projeção conservadora para a arrecadação do fundo para esses anos, descontados os compromissos já contratados.

v – Sugestão de participação na construção do termo de referência no tocante ao programa de segurança alimentar e erradicação da fome. (Conselheiro Clênio Pillon)

- O Sr. Luis Fernandes respondeu que considera importante a participação de todas as instâncias operacionais, técnicas e de governança, que guardam relação com os temas dos programas estruturantes, para auxiliar na construção dos termos de referência dentro de um processo participativo.

5. PROGRAMAS CONSOLIDADOS DO PAI 2023

O Sr. Luis Fernandes ressaltou o caráter plurianual do plano de investimentos de 2023 e reforçou que todas as iniciativas deverão estar alinhadas aos “Programas Estruturantes e Mobilizadores”, a saber: **1. Programa de Recuperação e Expansão da Infraestrutura de Pesquisa Científica e Tecnológica em Universidades e ICTs – Pró-Infra; 2. Programa de Inovação para a Industrialização em Bases Sustentáveis – Mais Inovação Brasil; 3. Programa de Difusão e Suporte à Transformação Digital – Conecta e Capacita Brasil; 4. Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica – Pró-Amazônia; 5. Programa de Repatriação de Talentos – Conhecimento Brasil; 6. Programa de Apoio a Políticas Públicas Baseadas em Conhecimento Científico – Política com Ciência; 7. Programa de Apoio à Recuperação e Preservação de Acervos Científicos, Históricos e Culturais Nacionais – Identidade Brasil; 8. Programa de Apoio a Projetos Estratégicos Nacionais. 9. Programa de Promoção da Autonomia Tecnológica na Área da Defesa. 10 - Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação para Segurança Alimentar e Erradicação da Fome.** Registrou que esses programas são oriundos de temáticas elencadas nos termos de referência aprovados, porém pulverizados (2021 e 2022) e que guardavam similaridade com programas do novo governo. Explicou que, em virtude do processo participativo, houve um redesenho dos 10 programas inicialmente propostos na primeira reunião do CD/FNDCT realizada em 18/05/2023. Na sequência, agradeceu a rica contribuição recebida das instâncias operacionais e de governança do FNDCT, que reforça a convergência de ideais. (Anexo 3 – doc. Sei nº 11171365 - Programas Estruturantes e Mobilizadores).

Solicitações, sugestões e dúvidas dos Conselheiros e Conselheiras

i – Solicitação de envio prévio do material das apresentações e informações para análise. (Pedro Wongtschowski)

- O Sr. Luis Fernandes respondeu ao questionamento informando que os prazos expressos nos normativos serão obedecidos nas futuras reuniões e explicou que, em função da celeridade dos trabalhos, os documentos estavam em constante construção.

ii – Sugestão de alteração da palavra descarbonização para transição ecológica nos objetivos do Programa Mais Inovação Brasil. (Conselheiro Rafael Dubeux)

iii – Sugestão de alteração do termo Neointustrialização, levantado pelo Conselheiro Ricardo Galvão, para Adensamento científico e tecnológico. (Conselheira Carina Costa)

iv – Dúvidas sobre a repatriação, com foco na fixação dos talentos (Conselheiro Ildeu Moreira)

- O Sr. Luis Fernandes respondeu que a problemática da fixação entrou no programa um, inclusive, abrangendo a fixação de pesquisador e a viabilização de carreiras atrativas por ser tema referente à expansão do sistema. O programa de repatriação trará incentivos específicos e variados para estimular o retorno de talentos ao país, de modo que os dois programas se complementem.

v – Sugestão de inserir a temática da “Inclusão Sócio Produtiva” justificando ser um ponto chave para a Embrapa. O Conselheiro Clênio Pillon explicou que a inclusão se faz por meio de 4 componentes, quais sejam: a educação; a produção de conhecimento científico, o acesso a mercados; e o apoio à formulação e à construção de boas políticas públicas. O Sr. Luis Fernandes afirmou que compartilha do mesmo entendimento que o Conselheiro Clênio Pillon, pois acredita que a inserção desse conceito melhora a formulação do Programa 10.

vi – Sugestão de maior difusão da ciência e tecnologia para promover o desenvolvimento social a fim de diminuir a desigualdade, em função de ser ação estratégica do governo atual. (Conselheiro Ildeu Moreira)

- O Sr. Luis Fernandes respondeu que a temática já estava presente nos 10 programas e que uma referência direta à simetria foi feita no programa 1 quando foi inserida a expressão “reduzir as assimetrias no sistema”. Quanto ao Programa de Estruturação de Redes Cooperativas de Pesquisa e de Apoio a Infraestruturas Críticas para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas nacionais, consignou que a atenção desse programa deve se voltar para o uso da ciência e tecnologia para o desenvolvimento social, popularização da ciência e melhoria na educação científica. Afirmou que a redação do programa pode ser revisada para deixar mais clara a intenção na promoção do desenvolvimento social, registrando que o termo de referência trará maior detalhamento para um melhor entendimento.

vii – Sugestão de divulgação dos trabalhos científicos agregando valor como parte da formulação de políticas públicas. (Conselheiro Ricardo Galvão)

viii – Sugestão de incluir capacitação de pessoas nas carreiras científicas e tecnológicas, com foco sobretudo em jovens e mulheres no programa de difusão e suporte a transformação digital ou outro correlato à temática. (Conselheira Gianna Sagazio)

6. PROPOSTAS APROVADAS PARA O PAI 2023 (NÃO-REEMBOLSÁVEL): (Anexo 2 - doc. Sei nº 11177939).

6.1 Planejamento Plurianual FNDCT

O Sr. Luis Fernandes explicou que a proposta é a alocação dos recursos para 3 anos, considerando uma projeção conservadora quanto ao aumento da arrecadação e um aumento progressivo da parcela dos recursos não reembolsáveis em relação aos reembolsáveis.

Sugestões e debates dos Conselheiros e Conselheiras

i – Questionamento acerca do estoque de recursos não utilizados do FNDCT da ordem R\$ 19 bilhões. (Conselheiro Pedro Wongtschowski)

- O Sr. Celso Pansera respondeu que a liberação desses recursos depende da revisão do Marco Fiscal e de uma decisão envolvendo outras pastas ministeriais.

ii – Sugestão de que o Conselho Diretor, enquanto instituição responsável pela formulação das políticas e diretrizes do FNDCT, se manifeste fortemente em favor da liberação integral do recurso repesado. (Conselheiro Ildeu Moreira)

- Essa sugestão foi prontamente acatada pelos demais conselheiros.

6.2 Investimento Trienal Planejado

Na sequência, o Sr. Luis Fernandes apresentou a proposta de planejamento trienal dos programas estratégicos, considerando uma projeção conservadora de disponibilidade orçamentária da ordem de R\$ 12,7 bilhões, para o período de 2023, 2024 e 2025.

Sugestões e debates dos Conselheiros e Conselheiras

i – Questionamento acerca de como se deu a alocação dos R\$ 12,7 bilhões para 10 programas na projeção trienal. (Conselheiro Pedro Wongtschowski)

- O Sr. Luis Fernandes respondeu que a distribuição dos recursos foi construída a partir do histórico de apoio à programas dessas naturezas. Registrou que foi feita uma compilação dos recursos dedicados a programas semelhantes já operados pelo FNDCT. O Sr. Ricardo Galvão corroborou com fala afirmando que há programas, como o “Conhecimento Brasil” e “Política com Ciência”, que não contam com memória histórica, situação em que haverá um grau de variação orçamentária.

6.3 Alocação dos Investimentos Setoriais e Proposta dos Investimentos Transversais

O Sr. Luis Fernandes realizou a exposição da disponibilidade de recursos das alocações decididas pelos 15 Comitês Gestores nas linhas dos programas propostos. Relatou o amplo engajamento obtido com as ações verticais e comemorou uma vez mais a convergência de ideais nos programas orientados por missões. Na sequência, apresentou a proposta de alocação dos recursos nas ações transversais por programa, da ordem de R\$ 729 milhões para o exercício de 2023.

Sugestões e debates dos Conselheiros e Conselheiras

i – **Questionamento quanto ao achatamento sofrido pelas universidades brasileiras, em todas as suas dimensões.** O conselheiro Aldo Zarin registrou que, a despeito do direcionamento proposto ao programa “Pró-Infra” e ao programa “Mais Inovação”, a situação dramática demanda urgência, ressaltando a necessidade de intervenção célere na reestruturação de universidades e institutos de pesquisa, ainda em 2023. Reinvidicação acompanhada pelo Sr. Rodrigo Lamego e pela Sra. Helena Nader.

ii – **Sugestão de uma iniciativa destinada à recuperação de equipamentos a partir da ótica do pesquisador.** O conselheiro Jailson Andrade explicou que no passado o CNPq lançava editais específicos para a recuperação de equipamentos, em que o pesquisador fazia um requerimento solicitando determinado equipamento, justificando a sua função e utilização. Assim, sugeriu a abertura de editais com prazo de recebimento de propostas até o esgotamento dos recursos. Argumentou a relevância da questão uma vez que o Pró Infra envolve as universidades, enquanto instituição, não indo ao encontro de necessidades diretas e específicas dos pesquisadores.

- O Sr. Ricardo Galvão comentou que já havia uma discussão no sentido de dedicar atenção a projetos com essa particularidade de atender as demandas de grupos menores.

- O Sr. Aragão informou que existe um programa na Finep chamado “SOS equipamentos” voltado para a manutenção e recuperação de estruturas nas universidades. Ressaltou que há a necessidade de fazer com que os recursos cheguem diretamente ao pesquisador, por meio de fluxo contínuo, sem ser condicionado a um pacote para a universidade, de forma a atender os pesquisadores alocados nos projetos.

6.4. Investimentos Setoriais e Transversais

O Sr. Luis Fernandes apresentou o quadro geral de investimentos dos programas estruturantes da ordem de R\$ 1,25 bilhão, para o exercício de 2023, contemplando as ações setoriais, transversais e as alocações de cada fundo.

6.5 Revisão das Ações do PAI 2022

O Sr. Luis Fernandes comunicou que consta da Proposta de Plano Anual de Investimentos de 2023 a lista dos termos de referência oriundos do PAI de 2022 que não foram recepcionados. Explicou que essa ação é resultante da revisão e da conseqüente redução das ações que não estavam alinhadas aos programas estruturantes propostos para o PAI de 2023. Comentou que foram poucas as ações descontinuadas e que o foco inicial do trabalho foi o de manter o que já havia sido aprovado e iniciado, com vistas à continuidade e total execução do orçamento de 2023.

7. DELIBERAÇÕES DO CONSELHO DIRETOR DO FNDCT

Eclarecidas as dúvidas e sanados todos os questionamentos, o Sr. Luis Fernandes colocou para deliberação a aprovação do Plano Anual de Investimento dos Recursos Não Reembolsáveis de 2023 (doc. Sei nº 11171359), considerando os seguintes tópicos: TRs relacionados à programas executados por OS aprovados em 2022 (item 6.4 do PAI do PAI 2023); Limite para o ressarcimento das despesas operacionais incorridas pela Finep (itens 8 e 9 do PAI 2023); e aprovação do cancelamento da lista de TRs (item 10 do PAI 2023). O Plano Plurianual/Trienal que inclui também os anos 2024 e 2025 ainda não foi aprovado e será objeto de debate mais aprofundado nas próximas reuniões do Conselho Diretor. Todos os tópicos foram debatidos e aprovados por unanimidade pelos conselheiros.

Sem mais nada a tratar, agradeceu a relevante participação dos conselheiros e encerrou a reunião.

LUIS MANUEL REBELO FERNANDES

Presidente do Conselho Diretor do FNDCT - Substituto



Documento assinado eletronicamente por **Luis Manuel Rebelo Fernandes, Secretário-Executivo**, em 14/09/2023, às 18:56 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11235891** e o código CRC **F8C54042**.